

CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÉREBRO HUMANO

Aparecido, Tania Mara Rodrigues¹; Rodrigues, Evelyn Taty¹; Moya, Paula Tamyris².

RESUMO

A música deriva da palavra grega “*Mousikê*” e é composta por três elementos: a melodia, a harmonia e o ritmo. A música além de proporcionar prazeres e inúmeros sentimentos, ela também ajuda no desenvolvimento psíquico do ser humano, por isso consideramos de suma importância inseri-la na educação como um método de socialização promovendo o processo de ensino-aprendizagem. Esta pesquisa tem como objetivo investigar as contribuições da música no desenvolvimento das funções cerebrais.

Palavras-chave: Música, cérebro, desenvolvimento.

ABSTRACT

The music derives from the Greek word “*Mousikê*” and is composed of three elements: melody, harmony and rhythm. As well as providing pleasures and innumerable feelings, music also helps in the psychic development of the human being, so we consider it extremely important to insert it in education as a socialization method promoting the teaching-learning process. This research aims to investigate the contributions of music in the development of brain functions.

Keyword: music, brain, development.

INTRODUÇÃO

¹ Discente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Apucarana-FAP

² Docente da Faculdade de Apucarana-FAP

A música é “a arte que possibilita a manifestação de inúmeros sentimentos da nossa alma, mediante o som” (BONA, 2002, p.2). Com base no pensamento do referido autor, é possível sentir diversas emoções a partir da propagação sonora e melódica. A música é composta por três elementos fundamentais que são: a melodia, a harmonia e o ritmo.

Silva (2013) afirma que a música está no topo em relação a contribuição do desenvolvimento psíquico e ao relacionamento do homem com a sociedade da qual está inserida. Ela aborda também que a música sempre esteve presente na vida do ser humano, desde a sua formação no ventre da mãe o que vale ressaltar que estimula o desenvolvimento do feto.

Saviero (2013), em sua pesquisa mostra que o cérebro de um recém-nascido, possui aproximadamente 10 milhões de neurônios que em sua grande maioria não estão conectados no circuito cerebral, estão a espera de estímulos para se integrar no mesmo. Nos primeiros três anos de vida da criança o cérebro é desenvolvido 50% de sua capacidade, o que possibilita utilizar a estímulo musical para facilitar a aprendizagem. Goldman, Katz e Berger (1999, p.17) justificam que o órgão mais importante e incrível do ser humano, é o cérebro, pois segundo eles, “o que nos torna humanos é a nossa mente consciente de todas as memórias, poder e sensações”.

O processamento musical acontece de forma que atinge a percepção da altura que distingue se o som é grave ou agudo, o timbre que é uma característica que permite distinguir o som de um instrumento e da voz, o ritmo que é a combinação dos valores, a identificação da melodia e da harmonia e entre outros, e através de atividades musicais pode-se perceber uma sensibilidade de varias áreas cerebrais, como o neocórtex (SOUZA, 2018).

Loureiro (2003) relata que o aprendizado de música deve ser um ato prazeroso, sem que seja algo obrigatório de extrema necessidade e remoto ou que ela tenha que a qualquer custo aprender a manusear um instrumento, o qual pode acabar ou interferir na sua sensibilidade e criatividade.

Diante de toda pesquisa é tentar inserir a música como uma forma prática de socialização e aprendizagem, contudo desvendar quais mecanismos do cérebro estimulados para o mesmo.

Este trabalho tem como objetivo investigar quais as contribuições da música para o desenvolvimento cognitivo-afetivo das crianças. Esse estudo contempla um levantamento bibliográfico de pesquisas que apresentam as contribuições da música para o desenvolvimento psíquico da criança.

OBJETIVO

Investigar as contribuições da música para o desenvolvimento cognitivo-afetivo das crianças, através de uma maquete.

MÉTODO

O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos do estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que, segundo Sereno (2018), o método de revisão bibliográfica vai constituir-se das seguintes etapas que é a identificação do tema, elaboração de materiais, cuja finalidade é a coleta de dados dos seguintes artigos encontrados, interpretação e discussão dos resultados obtidos e apresentação da revisão entre outros.

A seguir estão descritas as fontes que forneceram as respostas adequadas à solução do problema proposto:

- a) Foram utilizados um livro, na área de Anatomia Humana, em idioma português, disponíveis na biblioteca da Faculdade de Apucarana (FAP) e na biblioteca virtual.
- b) Artigos científicos sobre a temática foram acessados nas bases de dados Scielo, Google acadêmico, publicados nos últimos 17 anos (2002 a 2018). Foram utilizados sete artigos nacionais, disponíveis online em texto completo. Os seguintes descritores foram aplicados: música, cérebro, cognitivo, desenvolvimento.

DESENVOLVIMENTO

A partir dos estudos realizados demonstra que o cérebro humano quando é estimulado com a música ao desenvolvimento das funções cerebrais como a atenção, percepção, memória, imaginação, raciocínio, isto é, há várias ligações sinápticas. Essas ligações vão estar ligadas a percepção do som, ou seja, a tradução e o processamento de um ruído propagado no ambiente que vai atingir todo o cérebro como: córtex pré-frontal, córtex pré-motor, córtex motor, córtex somatossensorial, córtex parietal, córtex occipital, lobos temporal, amígdala, tálamo, cerebelo e áreas do sistema límbico.

Baseada em Gaser e Schlaug, Janzer (2006) explica que existe uma diferença do córtex cerebral em pessoas com habilidades musicais e de pessoas que não possuem essa habilidade, cujo a massa cinzenta no córtex motor, auditivo e viso-espacial é maior.

A música também deve trazer um prazer do qual vai despertar o funcionamento de uma área específica do cérebro chamada área tegmentar ventral que vai estimular a conexão dos neurônios com outras áreas do cérebro liberando a dopamina, uma substância da qual controla os movimentos, a memória e a sensação do prazer. A Música é uma palavra que deriva do grego – “Mousikê” – e junto com a poesia e a dança eram consideradas a “Arte das musas”, que em um ritmo só era denominador das três artes citadas. Nas civilizações gregas antigas, a música era oferecida aos deuses como forma de alcançar a perfeição através da criação e da expressão integral do espírito. Os gregos eram tão apaixonados pela música que desde o princípio da civilização fizeram com que ela tornasse uma arte, uma maneira de ser e de pensar. O músico era considerado guardião de uma ciência e de técnicas, do qual seu talento necessitava de estudos e de praticas. A música também era algo capaz de educar e civilizar. (LOUREIRO, 2001.)

A autora citada anteriormente também aborda que o ensino musical tem como objetivo ter bases científicas claras e com temática própria, porém não descartando outros tipos de objetos e métodos de estudo, pois as problemáticas

pedagógicas necessitam de práticas do dia-a-dia e a ampliação dos contextos sociais. Ela também vai abordar que é importante que haja uma integração entre as áreas da qual será estudada e a prática para que ocorra um desenvolvimento científico e que possa justificar o método utilizado de acordo com o cotidiano e com a nossa realidade.

CONCLUSÃO

A partir dos estudos realizados pode-se concluir que música contribui muito para o desenvolvimento cerebral, mesmo não sendo músico pode desenvolver a massa cerebral para a música estimulando os neurônios ocorrendo várias novas sinapses. E utiliza-la como um método de ensino permite que os estudantes explorem novas áreas e amplie sua massa cerebral.

REFERÊNCIAS

BONA, Paschoal. **Método Musical**. São Paulo: Augusto, 2002.

GOLDMAN, Robert.; KLATZ, Ronald.; BERGER, L. **A saúde do cérebro: estratégias anti-envelhecimento para a memória, a concentração e a criatividade em todas as idades**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

JANZEN, Thenille Braun . Pistas para compreender a mente musical. **Revista cognição e arte musical**. v.3, n. 1. Mai. 2008.

SAVIERO, Álvaro. **A Música no desenvolvimento cerebral**, 2013.
<<https://cultura.estadao.com.br/blogs/alvaro-siviero/a-musica-no-desenvolvimento-cerebral/>> . Acesso em 14 Jun. 2019.

SERENO, Lauane Raio. Capacidades funcionais e qualidade de vida em pacientes portadores de distrofia muscular de Duchenne. Apucarana, PR: **Revista FAP**, 2018.

SOUZA, Paula. **A neurociência das Notas Musicais**, 2018.
<<https://universonerd.net/portal/ensino/ciencia/a-neurociencia-das-notas-musicais/>>. Acesso em 13 Ago. 2019.